ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA DE ENSINO TÉCNICO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

03 de dezembro de 2010

No dia três de dezembro de dois mil e dez, às dez horas, na sede da Reitoria, reuniu-se a Câmara de Ensino Técnico, sob a presidência do Diretor de Ensino Técnico, o senhor Altair Luiz Peterle, com a presença dos seguintes membros: Cristiane Tenan Schlittler dos Santos, Gláucia Maria Ferrari, Yvina Pavan Baldo (representando Danielli Veiga Carneiro), Eraldo José dos Santos, Leandro Bitti Santa Anna, Valkiria Silva Zorzanelli, Marcus Vinícius Cardoso Podestá, Dimisson de Abreu Louzada, Cristiane Araujo Meira, Pedro Leite Barbieri, Cristina Sabadini, José Maria de Souza, Benedito Silva de Almeida Junior, Gibson Dall'Orto Muniz da Silva, André Edmundo de Almeida Pereira, Cybele Barbosa Brahim, Elizabeth Armini Pauli Martins, Oscilene Simões Marques, Wendel de Sousa Morais, Marcilio Lieberenz Falleiros, Luiz Henrique L. Faria, Sara Pereira Leite, Deborah Valandro de Souza, Maria Aparecida Silva de Souza, Evelyne Pinheiro Bernardo Gabrielle, Carmen Lúcia Annies Gonçalves, Eduardo José Fernandes Andrade, Moacyr Antônio Serafini, Anete Silva S. Ferreira (representando José Geraldo Orlandi), Patrícia de Almeida Feitosa, Luiz Fernando Dias Ferreira, Denise Rocco de Sena, Cristiane Pereira Zdradek, Eloana Costa de Morais (representando Ricardo Paiva), Alexandre Rodrigues Machado, José Aguilar Pilon, Livia Rohr Cardoso, Fernanda Ribeiro Pinto Rodriguez, José Emílio Oliveira, Iraldirene Ricardo de Oliveira, Luciene Lignani Bitencourt (relatora convidada), Sávio da Silva Berilli (relator convidado). Convidados: Felipe Alexandre Lima F. dos Santos, Denilce Salvador, Selma Garcia Holtz e Euzanete Frassi de Almeida. A reunião teve a seguinte pauta: **1 Informes; 2 Capacitação Continuada em EAD; 3 Proposta de Calendário Unificado; 4 Relato das discussões do ROD (Regulamento da Organização Didática) do Ensino Técnico; 5 Apreciação dos cursos: Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio (Campus Itapina), Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio (Campus Itapina), Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio na modalidade Proeja (Campus Itapina), Técnico em Geoprocessamento Concomitante (Campus Vitória); 6 Assuntos Gerais.** Iniciando a reunião, Altair cumprimenta a todos, agradece pela presença e informa que a Pró-Reitora de Ensino, Cristiane Tenan, está participando de um evento no Campus Vitória e chegará mais tarde. Em seguida, passa a lista de presença e a ata da reunião anterior para assinatura. Abrindo o **item 1,** informes, solicita a atualização da lista de membros da Câmara de Ensino Técnico e encaminhamento dos nomes dos novos representantes para a Pró-Reitoria de Ensino pelo e-mail: proreitoriaensino@ifes.edu.br. Toda vez que houver mudança na composição da Câmara, a Pró-Reitoria de Ensino deverá ser notificada. Comenta que na última reunião ficaram definidas as comissões para unificação das matrizes curriculares, núcleos geral e profissional dos cursos técnicos e do proeja. Ficou

estabelecido que as comissões que irão discutir os núcleos geral e profissional dos cursos técnicos trabalhariam a distância por meio das salas virtuais montadas pelo Cead e que os nomes dos representantes seriam enviados para a Pró-Reitoria de Ensino, porém alguns campi ainda não enviaram seus representantes. Altair avisa que o prazo para envio dos nomes para as comissões é até o dia 10/12/2010. O campus que não enviar seus representantes até esta data estará abdicando da sua participação nas comissões e, consequentemente, terá que acatar o que as comissões decidirem. Para o **item 2**, Altair passa a palavra para a Diretora de Educação a Distância, Yvina Pavan Baldo, que apresentará o layout das salas virtuais que serão utilizadas pelas comissões. Yvina apresenta o modelo das salas no ambiente moodle. Ressalta a importância da agilização no envio dos nomes dos membros das comissões, pois o Cead terá que montar as salas e cadastrar os participantes por grupo, o que demandará tempo. Ao término da montagem das salas virtuais, um roteiro de acesso será enviado, por e-mail, aos membros das comissões. No portal do Cead terá um login e um link para Câmara de Ensino Técnico que dará acesso às salas. Cada grupo de professores estará associado a uma disciplina, sugere que tenha um coordenador em cada grupo para fechar a ementa da disciplina no final das discussões. Yvina explica que, nas salas virtuais, as pessoas vinculadas a um grupo poderão enxergar as discussões dos outros grupos dentro do mesmo curso. Beta sugere o uso da ferramenta wiki argumentando que é um recurso colaborativo que permite o trabalho em conjunto na construção do material. Yvina diz que a proposta é interessante e que é possível a inserção de mais uma ferramenta além do fórum. Yvina explica que o fórum é uma ferramenta na qual se tem uma pergunta ou uma exposição de idéia e as pessoas discutem aquele assunto. Wiki é um recurso que permite a edição colaborativa de um texto. A partir de um texto inicial várias pessoas podem escrever acrescentando conteúdo a esse texto. Além disso, é gerado um histórico da construção do texto. A proposta é acatada. Após o debate no fórum, a construção do texto será feita no wiki. Com relação à utilização da videoconferência para as reuniões da Câmara, conforme discutido na reunião anterior, Yvina informa que estão sendo feitos alguns testes e que ainda não há um retorno efetivo para a viabilização deste recurso, mas no próximo ano poderá ser apresentada uma proposta. Altair inverte os pontos de pauta e passa para o **item 4**, Fernanda, membro da comissão do ROD (Regulamento da Organização Didática) dos Cursos Técnicos, fará um relato das discussões do ROD do Ensino Técnico. Fernanda informa que a comissão está fazendo um trabalho visando unificar algumas posturas e discutir algumas questões considerando a diferença de cultura dos campi agrícolas e do antigo Cefetes. Relata que o Ifes tem passado por mudanças na concepção do eixo tecnológico adotado pelos cursos, houve uma mudança de paradigma e o ROD tem que refletir um pouco o que se faz na prática. Informa que foi enviada aos campi uma versão inicial do que está sendo discutido pela comissão e que já estão sendo recebidas algumas sugestões. Após concluído, o documento será submetido à consulta pública. Comenta que a comissão acrescentou ao ROD as visitas técnicas que não são tratadas no regimento. O documento contemplará como essas visitas serão caracterizadas como visitas técnicas, isto é, qual o procedimento para ser entendida como atividade didático-pedagógica e não como um passeio. A questão do intercâmbio também foi acrescentada ao ROD, possivelmente o Ifes receberá intercambistas em todos os campi, tendo em vista os novos convênios realizados, inclusive, o campus Vitória já recebeu intercambistas e o Ifes tem alunos que estão em intercâmbio. Salienta que a questão da avaliação tem sido polêmica, principalmente com relação à divisão das etapas e ao número elevado de avaliações. A comissão está discutindo a avaliação com entrega semestral, mas sem perder o controle

bimestral feito através das reuniões pedagógicas intermediárias, deixando resguardada a liberdade do campus. O novo ROD não será executado no início de 2011, pois pretende-se elaborar um documento bem fundamentado, o que conseqüentemente demanda mais tempo para ser finalizado. Por enquanto o documento vigente continua sendo a Normativa 01/2009. Quando o ROD estiver concluído, a versão final será enviada para os membros da Câmara de Ensino Técnico e depois irá para consulta pública. Altair passa para o **item 5,** apreciação do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio – Campus Itapina. A professora Luciene Lignani, relatora do projeto, toma a palavra e apresenta o relato. Informa que conversou com a Beta, Diretora do Departamento de Desenvolvimento Educacional, sobre a parte básica e sobre a parte técnica, conversou com os professores que ministram as disciplinas. As principais sugestões são referentes à organização curricular do curso. Foram propostos aumentos na carga horária das disciplinas: Matemática – atualmente apresenta 03 horas aula semanal na 1ª série e 2 horas aula semanal na 2ª e 3ª séries. Propõe-se a inclusão de 01 hora aula semanal nas 2ª e 3ª séries, sem necessidade de reformulação da ementa. História – atualmente apresenta 02 horas aula semanal na 2ª e 3ª séries. Propõe-se a inclusão de 02 horas aula semanal na 1ª série bem como a reformulação das ementas distribuindo o conteúdo entre as três séries do ensino médio. Geografia – atualmente apresenta 02 horas aula semanal na 1ª série e 1 hora aula semanal na 2ª e 3ª séries. Sugere-se inclusão de 02 horas aula semanal nas 2ª e 3ª séries bem como a reformulação das ementas distribuindo o conteúdo entre as três séries do ensino médio. Língua Estrangeira Obrigatória (Inglês) - atualmente apresenta 01 hora aula semanal na 2ª série e 02 horas aula semanal na 3ª série. Propõe-se a inclusão de 01 hora aula semanal na 1ª série, fazendo-se necessário a reformulação das ementas distribuindo o conteúdo entre as três séries do ensino médio. As disciplinas voltadas ao estudo das produções animais apresentam sobreposição de assuntos no seu conteúdo programático, o que dificulta o processo de ensino e aprendizagem. Produção Animal I – atualmente apresenta 10 horas aula semanal na 1ª série. Sugere-se alteração do nome para Zootecnia Geral, redução da carga horária para 04 horas aula semanal e adoção de nova ementa. A abordagem dos conteúdos propostos na nova ementa servirá de base para as disciplinas vistas nas séries seguintes. Produção Animal II – atualmente apresenta 16 horas aula semanal na 2ª série abordando diversos conteúdos que por muitas vezes não se interligam. Propõe-se a subdivisão em 02 novas disciplinas, alteração da carga horária e adequação das ementas: a) Produção de Aves e Suínos com carga horária de 08 horas aula semanal na 2ª série. B) Aqüicultura com carga horária de 04 horas aula semanal na 2ª série. Produção Animal III – atualmente apresenta 08 horas aula semanal abordando a criação de bovinos e bubalinos. Sugere-se a alteração do nome para Produção de Ruminantes contemplando a criação de bovinos, ovinos e caprinos, com carga horária de 06 horas aula semanal e formulação da nova ementa. Beta comunica que acompanhou os processos dos três cursos em pauta e que o Curso de Zootecnia e o Curso de Agricultura estão para serem analisados e aprovados desde 2009, mas devido a algumas questões, esses processos foram retomados a partir de julho/agosto de 2010. As duas primeiras turmas já começaram este ano e os dois cursos estão funcionando com portarias emitidas pela Pró-Reitoria de Ensino. A professora Luciene possui toda sua formação na área de Zootecnia e tem condição de avaliar o curso de Zootecnia dentro de uma visão profissional do zootecnista, de forma que o curso tenha uma densidade suficiente para que o futuro técnico possa estar corretamente inserido no mercado de trabalho. As alterações propostas pela relatora serão acatadas pelo Campus Itapina. Os alunos que fizeram a primeira série em 2010 terão que fazer uma complementação em 2011, isto já está previsto. Quanto ao

estágio, Beta informa que nos cursos antigos a carga horária de estágio era de 360 horas, uma parte dessa carga horária era realizada dentro da própria escola através de monitoria e outros programas que existiam. Essa carga horária foi reduzida para 120 horas com o objetivo de fazer com que o aluno tenha um contato com o meio profissional em que irá atuar. O estágio não obrigatório não foi colocado no projeto. Altair comenta sobre a quantidade de componentes curriculares e de avaliações diárias que o aluno pode fazer. Beta justifica que a maioria das provas são do núcleo básico e que geralmente a avaliação é feita de forma diversificada no núcleo específico. Além disso, existe controle sobre a quantidade de provas que o aluno fará por dia. Houve uma redução de 40 para 36 aulas por semana. O projeto é aprovado. Apreciação do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio – Campus Itapina. O professor Sávio Berilli, relator do projeto, toma a palavra e apresenta o relato. Informa que as modificações são muito parecidas com as do curso de Zootecnia e que também foi realizado um trabalho em conjunto. As principais alterações consistem em mudança de carga horária e divisão de algumas disciplinas. Primeira Série: Disciplina de História: é proposto a inclusão de 2 horas semanais dessa disciplina, juntamente com a redistribuição do conteúdo ao longo dos três anos letivos, com a criação de uma nova ementa para a 1ª série e revisão das ementas da 2ª e 3ª séries. Disciplina de Inglês: é proposto a inclusão de 1 hora semanal dessa disciplina, juntamente com a redistribuição do conteúdo ao longo dos três anos letivos, com a criação de uma nova ementa para a 1ª série. Disciplina de Infraestrutura I: é proposto a divisão dessa disciplina em (Topografia e Mecanização Agrícola). Atualmente, a disciplina de Infraestrutura I possui carga horária de 6 horas semanais. É proposto a redução dessa carga horária, de modo que a disciplina de Mecanização Agrícola fique com 2 horas semanais e a disciplina de Topografia fique com uma carga horária de 3 horas semanais. Disciplina de Produção Vegetal I: é proposto a divisão dessa disciplina em (Solo, Adubação e Nutrição de Plantas e Olericultura). Atualmente, a disciplina de Produção Vegetal I possui carga horária de 6 horas semanais. É proposto a redução dessa carga horária para 2 horas semanais para a disciplina de Solo, Adubação e Nutrição de Plantas em uma carga horária de 3 horas por semana de olericultura. Disciplina de Gestão I: Atualmente, a disciplina de Gestão I possui carga horária de 4 horas semanais, é proposto a redução dessa carga horária para 2 horas semanais. Segunda Série: Disciplina de Infraestrutura II: é proposto a divisão dessa disciplina em (Construções Rurais e Irrigação e Drenagem). Atualmente, a disciplina de Infraestrutura II possui carga horária de 5 horas semanais. É sugerido que a disciplina de Construções Rurais tenha 2 horas semanais e a disciplina de Irrigação e Drenagem tenha 3 horas semanais de aula, sendo oferecidas em semestres diferentes. Disciplina de Matemática: Atualmente, essa disciplina possui 2 horas semanais para abordar os conteúdos programáticos, sendo considerado pouco tempo para tal. Dessa forma, é sugerido que essa disciplina aumente para 3 horas semanais, sem que haja modificações na ementa da disciplina. Disciplina de Produção Vegetal II: É sugerida a troca do nome da disciplina de Produção Vegetal II para Culturas Anuais. Atualmente, a disciplina de Produção Vegetal II possui carga horária de 5 horas semanais. É proposto a redução dessa carga horária para 4 horas semanais. Sugere-se que seja acrescentado na ementa dessa disciplina, as culturas do Arroz e da Soja, visto que esta disciplina pode disponibilizar 4 horas semanais durante todo o ano letivo. Disciplina de Geografia: Atualmente, essa disciplina possui 1 hora semanal para abordar todos os conteúdos do ano letivo. É sugerido que aumente a carga horária dessa disciplina para 2 horas semanais. Disciplina de Tecnologia de Produção de Alimentos: Atualmente, a disciplina de Tecnologia de Produção de Alimentos possui carga horária de 6 horas semanais. É proposto a redução dessa carga horária para 2 horas semanais,

visto que essa matéria não diz respeito diretamente à formação dos alunos de técnico em agricultura. Terceira Série: Disciplina de Matemática: Atualmente, essa disciplina possui 2 horas semanais para abordar os conteúdos programáticos, sendo considerado pouco tempo para tal. É sugerido que essa disciplina aumente para 3 horas semanais, sem que haja modificações na ementa da disciplina. Disciplina de Geografia: Atualmente, essa disciplina possui 1 hora semanal para abordar todos os conteúdos do ano letivo. O tempo de aula ofertado pela disciplina é considerado pouco para abordar o conteúdo curricular, de modo que é sugerido que aumente a carga horária dessa disciplina para 2 horas semanais. Disciplina de Gestão II: Atualmente, a disciplina de Gestão II possui carga horária de 3 horas semanais. É proposto a redução dessa carga horária para 2 horas semanais. Disciplina de Produção Vegetal III: é proposto a divisão dessa disciplina em (Culturas Perenes; Fruticultura e Silvicultura). Atualmente, a disciplina de Produção Vegetal III possui carga horária de 10 horas semanais. É sugerido que a disciplina de Culturas Perenes tenha 3 horas semanais, a disciplina de Fruticultura tenha 3 horas semanais e a disciplina de Silvicultura tenha 1 hora semanal de aula. Disciplina de Agroecologia: Atualmente, a disciplina de Agroecologia possui carga horária de 3 horas semanais. É proposta a redução dessa carga horária para 2 horas semanais. Beta toma a palavra e comenta que gostaria que todos os cursos técnicos seguissem essa proporcionalidade, todas as sugestões são coerentes e o Campus Itapina irá acatá-las. As mesmas adequações serão feitas para este curso que também teve início em 2010. O projeto é aprovado. Apreciação do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio Proeja – Campus Itapina. O professor Luiz Fernando, relator do projeto, toma a palavra e apresenta o relato. O relator sugeriu passar os itens dos objetivos específicos para o perfil profissional do técnico, pois ficará mais adequado. Quanto à organização curricular, o curso possui carga horária presencial e não presencial, então sugere-se que a duração do curso passe de 2 anos para 3 anos, a fim de melhor trabalhar os conteúdos de cada disciplina com os alunos e reduzir a carga horária não presencial de 37% para 25%. Revisar as ementas dos componentes curriculares do núcleo profissional, principalmente as disciplinas Alimentos I e Alimentos II. Incluir conteúdo de Microbiologia de Alimentos e Análises Físico Químicas e Sensoriais, tópicos que constam no objetivo geral do curso. Para melhor representar os conteúdos programáticos detalhados, sugere-se alterar os nomes dos seguintes componentes curriculares: de Fundamentos de Higiene, Sanit. e Seg. Alimentar para Higiene de Alimentos; de Manipulação e Conservação Produtos Lácteos para Processamento de Leite e Derivados; de Manipulação e Conservação Produtos Cárneos para Processamento de Carnes e Derivados; de Manipulação e Conservação de Produtos Vegetais para Processamento de Vegetais; de Conservação Ambiental para Gestão Ambiental; de Manipulação, Conserv. e Reaprov. de Sub-Produtos para Tratamento de Resíduos. Sugere-se que tenha um espaço para aulas práticas de análises Físico Químicas e Microbiológicas. Listar espaços e equipamentos com as suas quantidades. Beta informa que o curso teve início em abril de 2009 e funciona com um ato Ad Referendum do diretor da escola. Explica que não será possível aplicar as alterações para as turmas que já estão estudando. O curso mudará de quatro para seis períodos, com aumento na carga horária presencial, a maior diferença é estrutural e não acadêmica. Para que os alunos não sejam prejudicados o campus poderá ofertar as disciplinas Microbiologia de Alimentos e Análises Físico Químicas e Sensoriais como opcionais. Os laboratórios estão em fase de construção e serão adequados para atender estas disciplinas. O projeto é aprovado. Altair passa para o **item 3,** Cristina Sabadini e Oscilene Simões apresentam a proposta de calendário unificado. Cristina apresenta o calendário dos cursos técnicos integrados anuais.

Início das aulas será dia 07/02/2011. Foi colocado um sábado letivo no primeiro semestre dia 28/05/2011, em alguns campi. O primeiro semestre encerra-se no dia 05/07/2011. Reuniões pedagógicas de 06 a 08/07/2010. Férias docentes e discentes no período de 11 a 25/07/2011. Dia 26/07/2010 retorno às atividades escolares (docentes) e Reunião Pedagógica Inicial e dia 27/07/2011 início do segundo semestre. Foram colocados quatro sábados letivos no segundo semestre um em agosto, um em setembro, um em outubro e um em novembro. Os sábados letivos por motivo de feriados poderão ser definidos pelos campi. Serão necessários 03 sábados em virtude de feriados nacionais, e o número de sábados correspondentes aos feriados de cada município. Término do ano letivo 2011 dia 16/12/2011. Oscilene informa que nas Escolas Agrícolas ainda não existe ROD e que existem duas etapas de avaliação, sendo a primeira etapa de avaliações finais em dezembro e a segunda etapa no início do ano letivo subseqüente, por isso é necessário antecipar o término do período letivo para realizar essas avaliações. Os cursos integrados semestrais também iniciarão as aulas no dia 07/02/2011 e o primeiro semestre encerra-se no dia 05/07/2011. Foram colocadas as mesmas quantidades de sábados letivos. O segundo semestre terá início dia 27/07/2011. O término do segundo semestre será dia 13/12/2011 para os campi agrícolas e 16/12/2011 para os demais campi. Calendário Ensino Técnico Concomitante - Subsequente anual. Início do semestre letivo 07/02/2011. Término do primeiro semestre dia 01/07/2011. Início do segundo semestre dia 27/07/2011 e encerramento do ano letivo dia 09/12/2011. O calendário dos campi agrícolas terão etapas de avaliações finais em julho, dezembro e janeiro (cursos concomitantes e subseqüentes), dezembro e janeiro (cursos integrados). Havendo necessidade, os campi poderão estender o encerramento do primeiro semestre até o dia 08/07. Euzanete comenta que conforme a Lei 11988/2009 toda escola pública de ensino fundamental e médio deve realizar a cada ano letivo em data prevista em calendário acadêmico, uma semana de Educação para Vida com o objetivo de ministrar conhecimentos relativos a matérias não constantes no currículo obrigatório, tais como: ecologia e meio ambiente, educação para o trânsito, sexualidade, prevenção contra doenças transmissíveis, direito do consumidor, Estatuto da Criança e do Adolescente etc. Altair sugere fazer junto com as comemorações da semana de Ciência e Tecnologia. Cristiane sugere separar deixando uma semana no primeiro semestre, Semana de Educação para a Vida, e a Semana Tecnológica no segundo semestre. A proposta de calendário unificado é colocada para discussão. Marcus comenta que o objetivo é unir algumas datas para permitir a mobilidade dos alunos para o próximo ano, então, se não houver divergências em relação às datas, sugere aprovar os calendários. Cristiane sugere deixar em aberto a questão da Semana de Educação para a Vida e Semana de Ciência e Tecnologia e os campi definem se realizam os eventos juntos ou separados. Todos concordam. Os calendários são aprovados. Altair informa que a Pró-Reitoria de Ensino encaminhará os calendários com as datas comuns para os campi que terão autonomia para inserir as datas dos feriados municipais e das programações acadêmicas, de acordo com as especificidades de sua região, e aprovar os calendários através de ato do Diretor Geral. Após aprovados, os calendários deverão ser enviados para a Pró-Reitoria de Ensino, para publicação na página do Ifes. Gibson pergunta se o campus tem autonomia para estabelecer semana de prova. Altair entende que sim. Cristiane confirma que o campus tem essa autonomia. Dando continuidade ao **item 5,** apreciação do Curso Técnico em Geoprocessamento Concomitante (Campus Vitória), Altair comunica que a professora Deborah do campus Nova Venécia e o professor José Maria do campus Colatina são os relatores do projeto. Deborah toma a palavra e apresenta o relato. Os relatores sugerem que para evidenciar melhor a necessidade de implantação do

curso será importante apresentar dados demonstrando o déficit profissional, dados de demanda do mercado local/regional e/ou levantamento com órgãos e empresas locais. Citar que houve alteração no nome do curso de Geomática para Geoprocessamento, para atender a Portaria nº 870, de 16 de julho de 2008, pois o técnico em Geoprocessamento ainda não foi adicionado à tabela de profissionais do Confea. Itens 3.1 e 3.2 – de acordo com o ROD do ensino técnico, o contexto tem que ser especificado no projeto, mas não há habilidades e competências. O projeto não referencia as exigências legais referentes às atribuições do profissional egresso, sendo assim não há possibilidades de verificar a sua pertinência em relação às exigências. Recomenda-se citar a resolução que dispõe sobre o registro profissional deste técnico. A matriz curricular, está muito bem estruturada e organizada, inclusive com carga horária maior que a exigida na Portaria nº 870, porém o aluno terá um maior aproveitamento se for alterada a ordem das disciplinas de Cartografia e Geodésia, sendo estas, bases para as disciplinas de Sistema de Informação Geográfica I e Sistema Posicionamento Global – GNSS, as quais são ministradas paralelamente no 3º semestre. Pilon agradece a equipe, diz que as observações foram bem pontuadas, comenta sobre a importância em se fazer um levantamento de demanda, não só no início, mas também durante a existência do curso. Atualmente a demanda é elevada para esse profissional. Informa que no momento não dispõe de uma equipe para fazer esse levantamento. Beta sugere consultar a página do MEC que possui dados de pesquisas realizadas há 10 anos que tratam o país dentro das microrregiões nas várias áreas profissionais. Cristiane informa que a pesquisa é feita pela equipe responsável pela elaboração do projeto. O projeto é aprovado. Para o **item 6,** Cristiane comenta sobre o evento do Proeja, no qual houve reclamações em função do grande número de professores substitutos trabalhando com Proeja. O assunto foi levado para a reunião do Colégio de Dirigentes e ficou definido que na ambientação terá um módulo com 48 horas de didática e um módulo com 48 horas de proeja que será ministrado pelo pessoal da Especialização Proeja do campus Vitória. Cristiane faz um relato sobre o Seminário Educação e Afrodescendência promovido pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros do Instituto Federal do Espírito Santo (Neab-Ifes) que encerrará o curso de Pós-Graduação – Aperfeiçoamento em “Educação e Afrodescendência”, no qual esteve presente pela manhã. Comenta que a lei 11645 de 2008 torna obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados. Informa que o servidor Gustavo, coordenador do Neab, disse que existe uma proposta para inserir esse tipo de assunto em diversas disciplinas. Gustavo enviará a proposta para Cristiane que a encaminhará para as comissões. Altair comenta sobre o Programa Nacional de Livros Didáticos - PNLD do Governo Federal e informa que na página do MEC está disponível toda a legislação e informações sobre o programa. Informa ainda, que o campus Vitória possui uma série de livros que podem ser doados, caso alguém tenha interesse deverá entrar em contato com a biblioteca do campus. Altair comenta que a Câmara de Ensino Técnico possui membros titulares e membros suplentes, então quando o titular não puder participar da reunião, o suplente deverá ser convocado. Cristiane informa que foi definido no Colégio de Dirigentes que a partir de 2011 as convocações serão enviadas somente para os Diretores Gerais e estes convocarão os membros das Câmaras em seus respectivos campi. Nada mais havendo a discutir, Altair dá por encerrada a reunião. Eu, Cristiana Aparecida Reimann, lavrei a presente ata que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, três de dezembro de dois mil e dez.